

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE A AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2016.

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, às 15: horas, no recinto da Câmara Municipal realizou-se audiência pública para apresentação do Resultado da Execução das Metas Fiscais do Segundo Quadrimestre de 2016.

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

ART. 9º

§ 4º - ATÉ O FINAL DOS MESES DE MAIO, SETEMBRO E FEVEREIRO, O PODER EXECUTIVO DEMONSTRARÁ E AVALIARÁ O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DE CADA QUADRIMESTRE, EM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA COMISSÃO REFERIDA NO § 2º DO ART. 166 DA CONSTITUIÇÃO OU EQUIVALENTE NAS CASAS LEGISLATIVAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS.

A Audiência Pública é um dos instrumentos de transparência da Gestão Fiscal e deve ser amplamente divulgada, para que haja a devida participação popular na Administração Pública.

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

DA TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL

ART. 48 – SÃO INSTRUMENTOS DE TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL, AOS QUAIS SERÁ DADA AMPLA DIVULGAÇÃO, INCLUSIVE EM MEIOS ELETRÔNICOS DE ACESSO PÚBLICO: OS PLANOS, ORÇAMENTOS E LEIS DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS; AS PRESTAÇÕES DE CONTAS E O RESPECTIVO PARECER PRÉVIO; O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E O RELATÓRIO DA GESTÃO FISCAL; E A VERSÃO SIMPLIFICADAS DESSES DOCUMENTOS.

Os dados foram demonstrados, avaliados e divulgados de acordo com as premissas estabelecidas nos anexos de metas fiscais constantes da Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016.

Primeiramente foi exposto pela Diretora do Departamento de Planejamento da Prefeitura, todo o conceito formal dos itens e valores avaliados durante a audiência. Desta forma foi esclarecido aos presentes, os conceitos de Resultado primário, resultado nominal, receitas fiscais, despesas fiscais, entre outros.

CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

Com relação ao cumprimento das Metas Fiscais, os principais objetivos da Audiência Pública são:

- Demonstrar as receitas arrecadadas no período, comparadas com a sua previsão;
- Demonstrar as despesas realizadas executadas no exercício;
- Comparar as Receitas e Despesas do exercício;
- Demonstrar e analisar as metas de Resultado Primário e Resultado Nominal;
- Comparar as Metas e as Dívidas do município;
- Avaliar os índices legais de aplicação de despesas com pessoa;
- Avaliar os índices legais de aplicação na Educação e Saúde;

ANÁLISE DO RESULTADO BRUTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O Resultado Bruto da Execução Orçamentária analisa os comportamentos das Receitas e das Despesas Orçamentárias. Conforme de infere do demonstrativo, a Receita Bruta do exercício arrecadada até o Quadrimestre comportou-se em 60,24% das previsões contidas no PPA, na LDO e na LOA, conforme se demonstra a seguir:

ARRECAÇÃO

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEBIDAS ATÉ O 2º QUADRIMESTRE
RECEITAS CORRENTES	45.021.058	28.285.308
RECEITA TRIBUTÁRIA	7.589.147	3.686.566
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	508.598	327.489
RECEITA PATRIMONIAL	817.828	860.638
RECEITA DE SERVIÇOS	23.210	5.635
TRANSF. CORRENTES	35.599.244	22.960.482
OUTRAS REC. CORRENTES	483.031	444.498
RECEITAS DE CAPITAL	3.382.642	872.661
OPERAÇÃO DE CRÉDITO	2.500.000	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	95.000,00	4.990
TRANSF DE CAPITAL	787.642	867.671
TOTAL DA RECEITA	48.403.700	29.157.969

DESPESAS

O comportamento da execução da despesa foi realizado dentro da normalidade, prevista nas peças orçamentárias, e dentro dos parâmetros estabelecidos conforme segue:

DESPESAS	ATUALIZADA	EMPENHADA	LIQUIDADADA
DESPESAS CORRENTES	44.726.204	26.911.748	22.194.361
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	22.136.790	11.721.678	11.704.360
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	236.450	236.450	157.577
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	22.352.964	14.953.621	10.322.424
DESPESAS DE CAPITAL	8.581.503	4.224.065	1.270.721
INVESTIMENTOS	8.262.597	3.906.159	1.088.868
INVERSÕES FIANANCEIRAS	13.476	13.476	13.476
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	305.430	304.430	168.376
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	422.286	0,00	0,00
TOTAL DA DESPESA	53.729.993	31.135.814	23.465.082

RESULTADO CONSOLIDADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

RECEITAS REALIZADAS	29.157.969
DESPESAS EMPENHADAS	31.135.814
DESPESAS LIQUIDADAS	23.465.082
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	(1.977.845)

ANÁLISE DO RESULTADO PRIMÁRIO

Para perfeita análise do Resultado Primário, necessitamos conhecer os seguintes demonstrativos, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal:

RECEITA FISCAL LÍQUIDA: refere-se à Receita Bruta, deduzidas as receitas de aplicações financeiras, em préstimos e outros recursos financeiros (principal, juros, acessórios de dívidas recebidos de terceiros, Alienação de Bens);

DESPESA FISCAL LÍQUIDA: trata-se da Despesa Bruta, descartadas as despesas referente amortização e encargos da dívida.

O Resultado Primário apura a diferença entre a Receita Fiscal Líquida e a Despesa Fiscal Líquida, (receita e despesa bruta excluídos os valores oriundos de receitas e despesas financeiras).

RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADAS ATÉ O 2º QUADRIMESTRE
RECEITAS CORRENTES	45.020.967,84	28.285.308,45
(-) Aplicações Financeiras	-817.085,00	-860.518,38
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTE	44.203.882,84	27.424.790,07
RECEITAS DE CAPITAL	3.382.641,67	872.661,23
(-) Operações de Crédito	-2.500.000,00	0,00
(-) Alienação de Bens	-95.000,00	-4.990,00
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	787.641,67	867.671,23
RECEITAS PRIMÁRIAS TOTAL	44.991.524,51	28.292.461,30

DESPESAS PRIMÁRIAS

DESPESAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	EXECUTADAS ATÉ O 2º QUADRIMESTRE
DESPESAS CORRENTES	44.726.204,06	22.194.361,44
(-) Juros e Encargos da Dívida	236.450	157.577,17
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTE	44.489.754,06	22.036.784,27
DESPESAS DE CAPITAL	8.581.503,28	1.270.720,93
(-) Amortização da Dívida	305.430	168.376,40
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	8.276.073,28	1.102.344,53
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	422.286	0,00
DESPESAS PRIMÁRIAS TOTAL	53.188.113,34	23.139.128,80

RESULTADO PRIMÁRIO	5.153.332,50
---------------------------	---------------------

O valor da execução do Resultado Primário apurado no período demonstra o perfeito atendimento das Metas previstas para o quadrimestre examinado.

ANÁLISE DO RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal evidencia as variações do estoque líquido da Dívida de Longo Prazo (as dívidas consolidadas e fundadas) e seu cálculo utiliza a capacidade financeira para fazer face ao pagamento das dívidas.

RESULTADO NOMINAL	EM 30/04/2016	EM 31/08/2016
DÍVIDA EXISTENTE		
DÍVIDA CONSOLIDADA	2.834.907	2.737.508
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	54.734	214.575
TOTAL DA DÍVIDA	2.889.641	2.952.083
ATIVO DISPONÍVEL E HAVERES FINANCEIROS	13.034.742	10.784.683
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	10.145.101	7.832.600
RECEITAS DE PRIVATIZAÇÕES	0,00	0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS	551.460	546.097
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	10.696.561	8.378.697
RESULTADO NOMINAL		2.317.864

APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO 2º QUADRIMESTRE 2016.

REALIZADA REALIZADA		24.577.064,67
Exigência Constitucional	%	VALOR
	25	6.144.266,16

APLICADO

DESPESA REALIZADA	28,11%	6.908.669,06
-------------------	--------	--------------

APLICAÇÃO EM SAÚDE

SAÚDE – SEGUNDO QUADRIMESTRE – RECURSOS PRÓPRIOS

RECEITAS 15%

RECEITA REALIZADA		24.247.612,24
Exigência Constitucional	%	VALOR
	15	3.637.141,83

APLICADO

DESPESA REALIZADA	19,20%	4.656.243,51
-------------------	--------	--------------

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL – PODER EXECUTIVO

A despesa com pessoal no período, conhecido como R.G.F., nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal, está dentro dos parâmetros exigidos, com 45,01% sobre a Receita Corrente Líquida, abaixo do limite de alerta e dos demais limites impostos pela L.R.F. e vai assim demonstrado:

QUADRO COMPARATIVO DO R.G.F. COM OS LIMITES DA LRF		
PERÍODO: SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2016	DOZE ÚLTIMOS MESES	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	R\$ 42.957.756,44	
	R\$	%
DESPESA TOTAL COM PESSOAL	19.335.048,34	45,01
Limite Máximo (Art. 20 LRF)	23.197.188,48	54
Limite Prudencial 95% (parágrafo único – art. 22 LRF)	22.037.329,05	51,3
Limite de Alerta – (parágrafo 1º, inciso II – art.59 – LRF)	20.877.469,63	48,6

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente sessão e lavrada a presente ata, e assinada pelos presentes: